

OPINIÃO

Faça a sua empresa
performar bem no
último trimestre do ano

Pedro Signorelli (*)

Estamos oficialmente no último trimestre de 2024 e se você possui o papel de liderança em alguma empresa, é provável que já esteja pensando em maneiras para fechar esse ciclo bem, entregando uma performance de qualidade, para que assim, seja possível começar o próximo ano com resultados positivos. Porém, será que existe um caminho específico a ser seguido para fazer dar certo?

A resposta é: não! Cada empresa é única e mesmo que apresente serviços ou até produtos parecidos com um ou mais concorrentes, não dá para se igualar e querer seguir um padrão para todos. Afinal, o que foi bom para uma pode não funcionar para o outro e vice-versa. Além de que é fundamental saber o histórico da organização ao longo do ano, para que possamos identificar erros e acertos.

Se o que você está fazendo vem dando certo há um tempo e apresentando resultados satisfatórios de acordo com os objetivos estabelecidos no planejamento, provavelmente a empresa está caminhando na direção desejada. Te aviso, isso é raro! Ou você tem uma equipe realmente sensacional ou suas metas não são ambiciosas o suficiente. E “estar indo bem” não é impeditivo para melhorias e eventuais ajustes, mas é um cenário mais “fácil” de se manter durante o último tri, trabalhando de forma consistente.

O mais difícil mesmo é quando você percebe que as ações não estão funcionando e que os resultados estão abaixo do esperado ou demorando muito mais do que o planejado. O que

é mais comum de acontecer, por diferentes motivos. Essa situação é um sinal de que é necessário rever as estratégias e entender o que não está funcionando direito, para que seja viável fazer ajustes de rota e garantir que a sua empresa se recupere e performe bem durante esses últimos três meses do ano.

Para tornar esse processo mais eficiente, você pode adotar os OKRs (Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados Chaves) - , que irão ajudar muito a sua gestão a focar no que realmente vai te aproximar mais do resultado desejado. Para conseguir chegar lá, escolha um objetivo e defina os resultados que quer atingir, que mais vão contribuir para o resultado maior. Talvez você não consiga mais do que um, deixe os outros, se não nem este um você vai conseguir atingir.

Porém, o gestor não precisa e, não deve, passar por esse momento de ajustes sozinho. Uma das premissas dos OKRs é que os colaboradores participem ativamente junto com o líder, fazendo parte dessas construções. Claro, cada um respeitando a sua função, mas sabendo como sua tarefa influencia no todo. Desta forma, o time consegue colaborar de forma eficaz, sabendo o que precisam fazer.

O ponto que gosto de reforçar é que talvez o resultado do ano, de maneira geral, não seja atingido como esperado anteriormente, mas pelo menos nesta última *sprint*, você e seu time aprenderam a colaborar e a focar melhor, sendo orientados a trabalhar pelo resultado, o que considero o modelo ideal. Acredite em mim, esse é só o começo da construção de um 2025 diferente.

(*) Especialista em gestão, com ênfase em OKRs (<http://www.gestopratica.com.br/>).

Viciada em jogos, adolescente
perde as economias da família

Os jogos e apostas que envolvem dinheiro estão rapidamente se tornando um grande problema.

Vivaldo José Breternitz (*)

Agora, o portal TechSpot relata o caso de uma adolescente chinesa que gastou, jogando, toda a poupança de sua família em apenas quatro meses – foram cerca de US\$ 64 mil.

A história veio à tona em 2023 quando uma professora da jovem ligou para seus pais, avisando-os de que havia observado algo estranho com a menina; após o aviso, a família descobriu que sua poupança, que havia sido construída ao longo de toda a vida, estava zerada.

Entre os gastos realizados, estão US\$ 17 mil, investidos na compra de jogos, US\$ 30 mil em compras efetuadas dentro dos aplicativos, onde a jovem adquiriu moedas virtuais e itens premium que aceleravam seu progresso nos jogos. Além disso, a jovem dividiu US\$ 17 mil entre colegas de classe que também jogavam, em uma tentativa de evitar que estes a importunassem ou delatassem.

Apesar da magnitude da cifra, a jovem confessou que não compreendia claramente de onde vinha o dinheiro; no entanto, tentou ocultar as transações para evitar ser descoberta pelos pais.

Agora, a família iniciou um processo para tentar recuperar o dinheiro, argumentando



Dmitry_Marchenko_EyeEm_CANVA

que as transações não foram autorizadas. No entanto, o processo é um desafio complicado, com poucas chances de sucesso.

Esse é um problema cada vez mais sério, devido à facilidade com que os jogos são acessados, inclusive por crianças. Dentre os sinais que podem alertar os pais estão o fato de o jovem deixar de cumprir responsabilidades escolares, sociais ou profissionais, problemas de sono, mudanças de humor, dores de cabeça, dificuldades de visão e postura inadequada.

Em nível de prevenção, os pais devem educar os jovens sobre os riscos, limitar o acesso a jogos e incentivar a prática de outras atividades, como esportes e hobbies.

Detectado o problema, ele deve começar a ser combatido com o auxílio de profissionais especializados, que poderão definir o roteiro para superação do mesmo.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnit@gmail.com.

Cloud First: acelerando a transformação digital
das empresas brasileiras

Nos últimos anos, a tendência de adoção da estratégia Cloud First vem ganhando cada vez mais espaço no cenário corporativo brasileiro. O conceito, que visa priorizar o uso da nuvem como plataforma central para o desenvolvimento de novos projetos e modernização de infraestruturas existentes, tem se consolidado como um elemento-chave para empresas que buscam não apenas eficiência operacional, mas também agilidade e competitividade.

A pandemia acelerou a transição para a nuvem, forçando as organizações a repensarem suas abordagens tecnológicas. O que antes era visto como uma vantagem estratégica tornou-se, para muitas empresas, uma questão de sobrevivência. Nesse contexto, a Cloud First permite que negócios iniciem suas operações rapidamente, sem a necessidade de adquirir, configurar e gerenciar hardwares físicos. Em vez disso, as empresas podem simplesmente selecionar os serviços de nuvem que precisam e começar a utilizá-los quase que instantaneamente, reduzindo um processo que poderia levar meses para apenas alguns dias.

Vantagens e desafios do Cloud First

Um dos grandes benefícios da abordagem Cloud First é a escalabilidade. Ao contrário dos tradicionais sistemas on-premise, em que a capacidade precisa ser comprada antecipadamente, a nuvem oferece a flexibilidade de crescer juntamente com as demandas do negócio. Isso não só simplifica a gestão de recursos, mas também oferece um orçamento mais adaptável, em que os custos aumentam de forma proporcional ao crescimento da empresa. Essa elasticidade é especialmente relevante em um cenário de volatilidade econômica, como o que temos enfrentado no Brasil, que força as empresas a serem ágeis e eficientes na alocação de seus recursos.

Além da escalabilidade e da flexibilidade, a nuvem também traz melhorias



Just_Super_CANVA

significativas em termos de segurança e governança de dados. Os principais provedores de nuvem contam com certificações globais de segurança, garantindo que a infraestrutura das empresas esteja protegida contra ameaças externas. Isso alivia uma preocupação considerável para as empresas, permitindo que foquem em seus negócios enquanto a camada de segurança já está intrinsecamente integrada aos serviços oferecidos.

Adicionalmente, ferramentas de governança em nuvem ajudam as organizações a otimizar seus recursos, monitorar o consumo de forma precisa e evitar gastos excessivos, garantindo que as permissões e acessos estejam devidamente controlados.

Contudo, as empresas ainda enfrentam desafios culturais e financeiros ao adotar a nuvem. No Brasil, a cultura de dependência de data centers físicos e a volatilidade cambial são obstáculos que precisam ser considerados. Porém, com a correta preparação e um planejamento adequado, essas barreiras podem ser superadas. Contar com uma consultoria

especializada, que entende o ambiente tecnológico, pode ser um fator decisivo nesse cenário para uma transição mais tranquila e bem-sucedida.

Para maximizar as vantagens da nuvem, também é essencial que as empresas desenhem suas arquiteturas com cuidado, levando em consideração não apenas os ganhos imediatos de agilidade e redução de custos, mas também os riscos associados. A governança eficaz e a utilização de tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial e Machine Learning, podem potencializar ainda mais os resultados, melhorando tanto a oferta quanto o consumo de serviços.

A jornada para a nuvem não é isenta de desafios, mas os benefícios são claros. A adoção da estratégia Cloud First coloca as empresas brasileiras em uma posição privilegiada para competir em um mercado cada vez mais dinâmico e globalizado, em que agilidade, eficiência e inovação são fatores decisivos para o sucesso.

(Fonte: Walter Rodrigues é Diretor de Operações e Alianças da CXP Brasil, consultoria em tecnologia da informação).

News @TI

Performa_IT celebra 15 Anos de inovação e crescimento

@Fundada em 2009, a Performa_IT Solutions se consolidou como um full service provider de soluções tecnológicas. Com uma clientela de peso e um histórico repleto de inovações, a empresa comemora 15 anos de conquistas, crescimento e impacto no mercado, reforçando sua marca como referência em transformação digital e inteligência artificial. A Performa_IT surgiu da parceria entre Leonardo Tristão, CEO da empresa, e André Paganuchi, CTO da Performa_IT. Juntos, enquanto trabalhavam em uma consultoria de tecnologia, perceberam uma oportunidade de oferecer soluções mais valiosas e inovadoras aos clientes, o que os motivou a fundar a empresa (www.performait.com).

Empresa cria IA que traduz os textos para a linguagem da geração Z

@Foi de arrasta pra cima, cringe, flopar, mandrake, normie, biscoitar, entre outros termos são comuns para a iGeneration e um mistério para outros. De olho nesse cenário, a aplicação que utiliza IA disponível no site da Nice House, plataforma de entretenimento com foco na Geração Z, tem como objetivo principal aproximar pessoas através de uma linguagem mais atual. “O principal gerador de conflito entre gerações e distanciamento intergeracional é a comunicação e saber adequar a sua fala ao contexto e a um público específico é super importante. Nossa intenção não é a pessoa mudar o jeito dela falar, porém conseguir validar e verificar interpretações de um conteúdo que tem como público alvo a geração Z”, completa Mari (<https://nicehousebr.com/>).

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo,

468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.